

SOLEIRAS ÍGNEAS NAS FORMAÇÕES IRATI E RIO BONITO, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E CONTEXTO GEOLÓGICO NA BORDA LESTE DA BACIA DO PARANÁ.



paz no plural

Rodrigues, F.P.¹; Mizusaki, A.M.P.²

¹Curso de Graduação em Geologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

²Programa de Pós-Graduação em Geociências – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural

UFRGS
PROFESS

Introdução

A Supersequência Gondwana I da Bacia do Paraná é conhecida por conter rochas orgânicas de idade Eopermiana com potencialidade de gerar hidrocarbonetos. Neste contexto geológico, as Formações Irati e Rio Bonito são rochas potencialmente geradoras de óleo e gás, respectivamente. Rochas geradoras imaturas devido ao soterramento insuficiente podem sofrer geração atípica de hidrocarbonetos, processo em que as intrusões ígneas têm papel fundamental da geração, pois transferem calor para que haja geração. Isso torna a identificação espacial e contextualização geométrica dos corpos intrusivos importante para a elaboração de modelos de dispersão de calor na rocha encaixante.

Esse trabalho faz uma revisão bibliográfica sobre o assunto e levantamento de dados de furos de sondagem obtidos juntamente à CPRM.

Metodologia

Etapa Inicial



Definição da área a ser estudada

Etapa de Escritório



Obtenção de dados de poços de perfuração



Confecção de planilhas



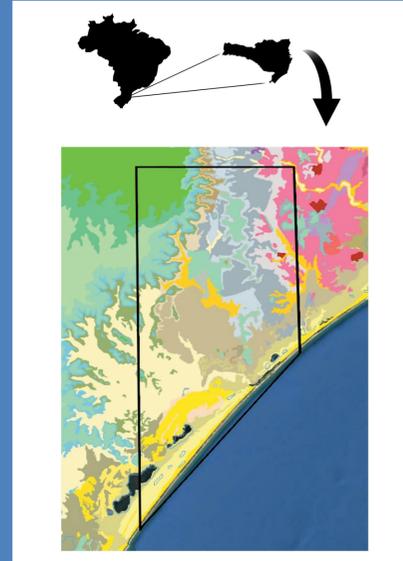
Elaboração de mapas de espessura das formações e de corpos intrusivos

Etapa Final



Interpretação dos Mapas

Área de Estudo



A área estudada situa-se na porção Sudeste do estado de Santa Catarina, na Borda Leste da Bacia do Paraná, e abrange uma área aproximada de 3300km².



Afloramento de rochas da Formação Irati, na pedreira PARTECAL, Rio Claro/SP. Observam-se manchas de óleo seco.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é a elaboração de mapas de espessura das Formações Irati e Rio Bonito, bem como de intrusões nelas contidas. Os mapas gerados podem auxiliar no estudo de geração atípica de hidrocarbonetos nessas Formações.

Interpretação

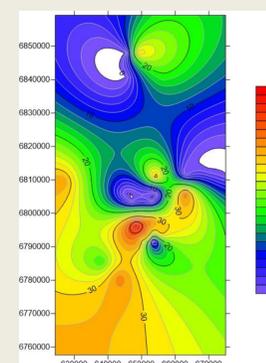
Na Formação Irati, é possível a ocorrência de geração atípica de hidrocarbonetos na área estudada, visto que existe um volume considerável tanto de intrusões ígneas quanto da própria Formação, o que poderia fornecer calor suficiente para os processos de geração. Além disso, as maiores ocorrências de ambos os casos, intrusões e encaixantes, ocorrem nas mesmas áreas. Já na Formação Rio Bonito, os mapas indicam uma menor probabilidade de que tenha ocorrido o processo de geração atípica de hidrocarbonetos, uma vez que existe um volume muito pequeno de intrusões. Nota-se, inclusive, que a área onde ocorre o maior volume de intrusões nessa apresenta uma deficiência de espessura da própria Formação Rio Bonito.

Agradecimentos

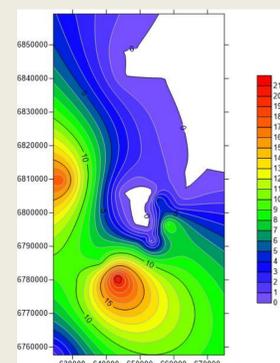
- Ao CNPq, pela bolsa de IC e pelo projeto universal;
- À CPRM, pelos dados de furos de sondagem fornecidos.

Resultados

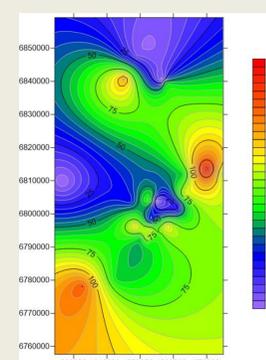
Foram gerados quatro mapas. Dois ilustram a espessura das Formações Irati e Rio Bonito, e os outros dois ilustram a espessura de intrusões ígneas nessas formações.



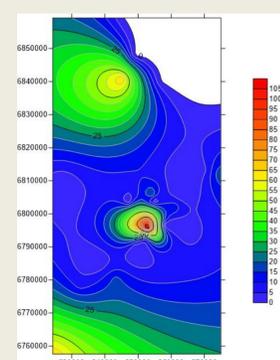
Formação Irati



Intrusões na Formação Irati



Formação Rio Bonito



Intrusões na Formação Rio Bonito